

Tema ENEM: A importância do combate ao capacitismo no Brasil.

Código da Redação
ENEM422037

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O que é capacitismo e por que todos deveriam saber

Você sabe o que é capacitismo? É provável que muitos leitores respondam “não”. A palavra lembra outras com o mesmo sufixo -ismo, como racismo e elitismo, mas, na maioria dos casos, não desperta nenhuma associação na cabeça das pessoas. Mesmo que, em suas vidas, já tenham topado com essa questão. Em linhas gerais, o capacitismo é o preconceito que tem como base a “capacidade” de outros seres humanos. Principalmente, quando se pensa na parcela da população que possui algum tipo de deficiência.

Uma sociedade capacitista é aquela que não enxerga uma pessoa com deficiência, ou, abreviando, uma pcd, como um ser humano “normal”. Nela, esses indivíduos são vistos como seres inferiores, de menor valor e que não devem ser tratados de mesma forma.

[...]

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010 (e revistos em 2018), 6,7% da população brasileira têm algum tipo de deficiência. São cerca de 14 milhões de brasileiros, um número expressivo. Mas, no dia a dia, não é difícil encontrar discursos e atitudes que reforçam a exclusão das pessoas com deficiência – e passam despercebidos pela maioria. Muitas pessoas ainda têm dificuldade de enxergar o racismo, o machismo e a LGBT e a transfobia no cotidiano, mas, como esses assuntos estão mais frequentemente na pauta, há avanços na conscientização, ainda que lentos. É preciso fazer o mesmo com o capacitismo. [...]

Fonte: <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/o-que-e-capacitismo-e-por-que-todos-deveriam-saber/>. Acesso em 28 de março de 2021.



TEXTO II

“O pior é que era coxa. Uns olhos tão lúcidos, uma boca tão fresca, uma compostura tão senhoril; e coxa! Esse contraste faria suspeitar que a natureza é às vezes um imenso escárneo. Por que bonita, se coxa? por que coxa, se bonita? Tal era a pergunta que eu vinha fazendo a mim mesmo ao voltar para casa, de noite, sem atinar com a solução do enigma.”

Machado de Assis, “Memórias póstumas de Brás Cubas” (trecho).

TEXTO III

Dados atualizados do IBGE - Censo de 2010, Brasil e São Paulo (capital)

O Censo investigou, no questionário da amostra, as deficiências visual, auditiva, motora e intelectual/mental. Para as três primeiras (portanto, excluindo deficiência mental/intelectual), foram verificados ainda os graus de severidade: alguma dificuldade, grande dificuldade e não consegue de modo algum. As pessoas agrupadas na categoria deficiência severa são as que declararam, para um tipo ou mais de deficiência, as opções “grande dificuldade” ou “não consegue de modo algum.”

Brasil: 15.750.969 pessoas com deficiência

Visual: 6.562.910

Auditiva: 2.143.173

Motora: 4.433.350

Mental/Intelectual: 2.611.536

São Paulo: 810.080 pessoas com deficiência

Visual: 345.478

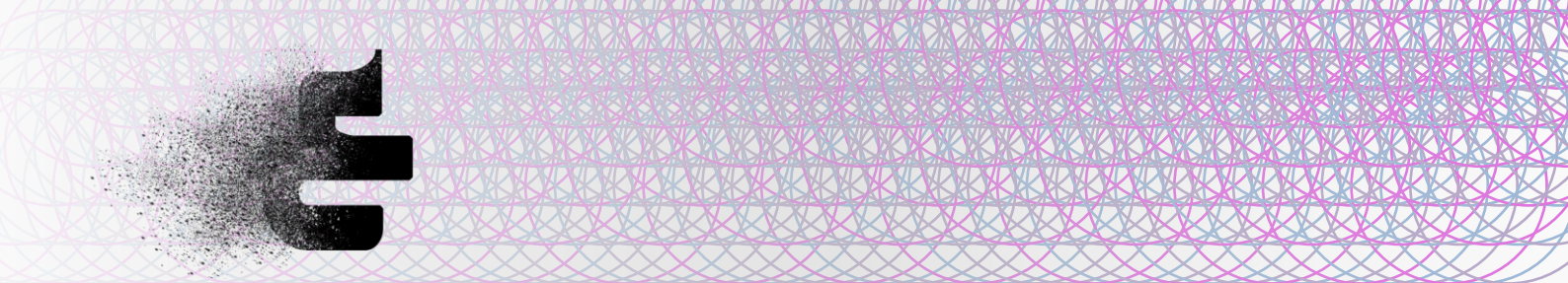
Auditiva: 120.660

Motora: 216.393

Mental/Intelectual: 127.549

Fonte:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/pessoa_com_deficiencia/cadastro_inclusao/dados_censoibge/index.php?p=43402. Acesso em 28 de março de 2021 (adaptado).



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **“A importância do combate ao capacitismo no Brasil”**.

Instruções:

- A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível e não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.